



PROFESSORES E INCLUSÃO ESCOLAR: UM SILÊNCIO ENCOBERTO OU UM DEBATE EM CONSTRUÇÃO?

ROSILENE APARECIDA ANTUNIS PROCOPIO (Autor), CARLA MERCES DA ROCHA JATOBA FERREIRA (Orientador)

A investigação apresentou como objetivo discutir o lugar atribuído ao professor no processo de inclusão nas primeiras séries do ensino fundamental em escolas públicas através de publicações divulgadas na revista Nova Escola no período 2009 a 2013. Como objetivos secundários analisou a presença de políticas públicas para a inclusão escolar em municípios, os posicionamentos de participantes no processo de inclusão escolar (diretores, supervisores e autoridades). Ao privilegiar esta fonte buscou-se apreender os posicionamentos dos docentes quando interrogados sobre o processo de inclusão escolar. A pesquisa é qualitativa e exploratória. Os dados foram coletados através da análise de matérias sobre a inclusão escolar publicadas na revista. Foram encontradas dez matérias referentes ao tema. A análise verificou que as matérias publicadas na Nova Escola sobre a inclusão escolar foram apresentadas de forma acrítica sem demonstrar preocupação com a reflexão sobre o assunto. Quanto ao lugar atribuído ao professor no processo de inclusão divulgado nas matérias não foi verificado uma posição de destaque. Ao professor foi recorrente a atribuição do despreparo para o exercício docente diante da educação inclusiva. Verificou-se a presença de recomendações diversas ao professor para a lida com a inclusão como: autocontrole, compreensão e entendimento das dificuldades dos alunos e busca por estratégias para o trabalho pedagógico. Quanto às políticas públicas constatou-se que a obrigatoriedade da matrícula para crianças com Necessidades Educativas Especiais em escolas públicas foi a mais citada. Com relação aos participantes para o processo inclusivo foram encontradas posições que evidenciavam a dificuldade do processo, e por tal motivo, seria necessário a colaboração de diversos profissionais especializados. Evidenciou-se também, posicionamentos mais efusivos quanto ao não funcionamento do processo inclusivo devido à ausência destes profissionais.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto